

OS GRUPOS ESPELEOLÓGICOS BRASILEIROS

CENTRO DE AMIGOS DA NATUREZA - CAMIN

endereço: H17 B nº 110
Centro Técnico Aeroespacial
12 200 São José dos Campos - SP

data de fundação: 12 de dezembro de 1976

número de espeleólogos atuantes: 9

campo de atividades: exploração, topografia, fotografia

principais locais de atuação:

Vale do Rio dos Buenos - Guapiara/SP

Vale do Ribeirãozinho - Apiaí/SP

Vale do Rio dos Pilões - Iporanga/SP

cavernas exploradas:

Município de Guapiara/SP: Buenos I, Buenos II, Capinzal, Furo 30, Jerivazal, Trilha.

Município de Apiaí/SP: Capela, João Dias, Ribeirãozinho I, Ribeirãozinho II, Ribeirãozinho III, Ab. Ribeirãozinho.

Município de Iporanga/SP: Jararaca, Pilões.

cavernas visitadas:

Município de Iporanga/SP: Água Suja, Águas Quentes (Laboratório), Alambari de Baixo, Alambari de Cima, Areias de Baixo, Morro Preto-Couto, Paiva, Santana.

principais trabalhos desenvolvidos:

expedição Rio dos Buenos - 78

ESPELEOGRUPO DE BRASÍLIA

endereço: SMU - QRS - casa 811
70.000 - Brasília - DF

data de fundação: 21 de outubro de 1977, vários de seus sócios já praticaram a espeleologia antes desta data.

número de espeleólogos atuantes: 27

campo de atividades: exploração, topografia

principais áreas de atuação:

Distrito Federal
Região Central de Goiás
Oeste de Minas Gerais

cavernas exploradas:

Município de Corumbá de Goiás/GO: Ab. Bonifácio, Ecos
Município de Formosa/GO: Ab. Andorinhas, Ab. Araras
Município de Paracatu/GO: Lagoa Rica
Município de Planaltina de Goiás/GO: Ab. Dedé
Município de São Domingos/GO: Ab. Ponte
Município de Unaí/MG: Tamboril

caverna visitada:

Município de São Domingos/GO: São Mateus - Imbira

BANDEIRANTES DO MAR

endereço: Rua Bueno Brandão, 427
Vila Nova Conceição

04509 - São Paulo - SP

Tel.: 240-8277/240-6892

data de fundação: julho de 1976

número de espeleólogos atuantes: 5

campo de atividades: mergulho subterrâneo, exploração, topografia, fotografia

principais áreas de atuação:

Vale do Rio Betari - Iporanga/SP

cavernas visitadas:

Município de Iporanga/SP: Águas Quentes (Laboratório), Alambari de Baixo, Alambari de Cima, Areias de Baixo, Ab. Estrada, Santana

principais trabalhos desenvolvidos:

mergulho e exploração do sifão da Caverna Águas Quentes (Laboratório) - Iporanga/SP

organização do curso de espeleologia da Escola Bandeirantes do Mar

GRUPO ALPINO EXCURSIONISTA

endereço: Universidade Federal de São Carlos
Diretório Central dos Estudantes
Av. Washington Luiz
13560 - São Carlos - SP

data de fundação: abril de 1978

número de espeleólogos atuantes: 10

campo de atividades: exploração, topografia, arqueologia

principais áreas de atuação:

Região de São Carlos/SP

cavernas exploradas:

Município de Rio Claro/SP: Fazendão

cavernas visitadas:

Município de Iporanga/SP: Águas Quentes (Laboratório), Alambari de Baixo, Alambari de Cima, Morro Preto-Couto, Santana

principais trabalhos desenvolvidos:

pesquisas em grutas de arenito

GRUPO EXCURSIONISTA AGULHAS NEGRAS - GEAN

endereço: Rua Narcisa Amélia, 288
27540 Resende - RJ

novo grupo, ainda se estruturando em espeleologia; praticante de alpinismo há longa data

cavernas visitadas:

Município de Iporanga/SP: Morro Preto-Couto, Santana

Município de Bananal/SP: Arapeí

ESPELEOGRUPO DE RIO CLARO

endereço: Rua Quatro, 2777
13.500 - Rio Claro - SP

data de fundação: maio de 1979

número de espeleólogos atuantes: 6

campo de atividades: exploração, topografia, geologia

principais áreas de atuação:

Região de Rio Claro/SP

cavernas exploradas:

Município de Analândia/SP: Toca da Onça

cavernas visitadas:

Município de Iporanga/SP: Águas Quentes (Laboratório), Morro Preto
Couto, Santana

principais trabalhos desenvolvidos:

pesquisas em grutas de arenito

GRUPO DE EXPLORAÇÃO SUBTERRÂNEA E
SUBAQUÁTICA DE CAMPINAS - GESCAM

endereço: Av. Anchieta, 200 - caixa postal 520
e/ou
Rua Henrique Dias, 123
13.100 Campinas - SP

data de fundação: 3 de setembro de 1977

número de espeleólogos atuantes: 04

campo de atividades: fotografia, cinema, mergulho subterrâneo

principais áreas de atuação

Vale do Rio Betari - Iporanga/SP

cavernas visitadas:

Município de Iporanga/SP: Água Suja, Alambari de Baixo, Areias de
Baixo, Morro Preto, Santana

principais trabalhos desenvolvidos:

primeiros socorros

GRUPO ESPELEOLÓGICO "OS OPILIÕES"

endereço: caixa postal 5599
01000 - São Paulo - SP

data de fundação: 1 de julho de 1974, diversos de seus membros já atuavam em outros grupos e como membros da SBE antes desta data.

número de espeleólogos atuantes: 14

campo de atividades: exploração, topografia, fotografia, hidrologia.

principais áreas de atuação:

Vale do Rio Betari, Iporanga/SP
Complexo dos Rios Angélica e Bezerra, São Domingos/GO

cavernas exploradas:

Município de Iporanga/SP: Abismo Avari, Bethary, Abismo Cateto.
Município de São Domingos/GO: Córrego das Lages, Cristiano, Taboquinha I, Taboquinha II, Verônica.

cavernas cujo conhecimento foi ampliado com a descoberta de novas galerias:

Município de Iporanga/SP: Santana
Município de São Domingos/GO: Angélica-Bezerra

principais trabalhos desenvolvidos:

Coloração na Lapa da Angélica - Bezerra, São Domingos/GO
Coloração no Conjunto Pérolas/Santana, Iporanga/SP
Coloração no Abismo da Passoca, Iporanga/SP
Coloração na Gruta do Sítio Novo, Iporanga/SP
Coloração na Gruta das Areias, Iporanga/SP
Diversas expedições fotográficas
Expedições a Goiás com repórter e fotógrafo da Revista Geográfica Universal em setembro de 1976
Palestras no Instituto de Geociências da USP e no Foto Cine Clube Bandeirante

trabalhos publicados:

referências 6.19. e 7.23. da Bibliografia Espeleológica Brasileira e artigo de divulgação na "Revista Geográfica Universal".

GRUPO ESPELEOLÓGICO DE MATO GROSSO - GEMAT

endereço: Rua Pedro Celestino, 280

78.000 - Cuiabá - MT

data de fundação: 13 de junho de 1970

número de espeleólogos atuantes: 5

campo de atividades: espeleologia, arqueologia

principais áreas de atuação: Estado de Mato Grosso

cavernas exploradas:

Município de Acorizal/MT: Oreste

Município de Alto Paraguai/MT: Currupira, Morcegos

Município de Aripuanã/MT: Dardanelos, Rio do Tiroteio

Município de Barra dos Bugres/MT: Amós, Bocaina

Município de Bonito/MS: Lago Azul

Município de Cáceres/MT: Araras, Bouguinha

Município de Chapada dos Guimarães/MT: Buriti, Maneco Vivo, São Jerônimo, Serra Azul, Xavier

Município de Coimbra/MS: Ricardo Franco

Município de Cuiabá/MT: Abdala

Município de Diamantino/MT: Índios Apracãs, Rio Sararé, Serra dos Parecis

Município de Mato Grosso/MT: Índios, Virapuru

Município de Nobres/MT: Dr. Aécio, Grande, Nobres, Onça I, Onça II, Onça III, Pedregulho, Quebô

Município de Poconé/MT: Morro da Salina

Município de Rondonópolis/MT: Fátima

Município de Rosário do Oeste/MT: Dácio

Município de Tesouro/MT: Tesouro

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA - FBCN

endereço: Praia do Botafogo, 210 - salas 805 a 808
20.000 - Rio de Janeiro - RJ

data de fundação: 20 de agosto de 1959

número de espeleólogos atuantes: 8

campo de atividades: exploração, topografia, fotografia

principais áreas de atuação:

Estado do Rio de Janeiro

principais trabalhos desenvolvidos:

Primeiro Mapa Espeleológico do Município do Rio de Janeiro
Três Expedições ao Vale do Rio das Velhas/MG

GRUPO BAGRUS

endereço: caixa postal 7820
01000 - São Paulo - SP

data de fundação: janeiro de 1974, diversos de seus membros já atuavam em outros grupos e como membros da SBE antes desta data.

número de espeleólogos atuantes: 9

campo de atividades: exploração, topografia, arqueologia, fotografia

principais locais de atuação:

Vale do Rio Betari - Iporanga/SP
Município de São Domingos/GO

cavernas exploradas:

Município de Bocaiuva do Sul/PR: Jesuítas
Município de Buri/SP: Água Santa
Município de Capão Bonito/SP: Sumidouro

Município de Iporanga/SP: Abismo Furnas, Tobias de Baixo

Município de São Domingos/GO: Angélica - Bezerra, São Mateus - Imbira, São Vicente I

Município de Tejupá/SP: Águas Virtuosas

cavernas visitadas:

Município de Colombo/PR: Bacaetava I, Bacaetava II

Município de Eldorado/SP: Diabo

Município de Lagoa Santa/MG: Lapinha

Município de Iporanga/SP: Águas Quentes (Laboratório); Alambari de Baixo, Alambari de Cima, Areias de Baixo, Areias de Cima, Misteriosa, Morro Preto - Couto, Santana

principais trabalhos desenvolvidos:

- expedição Bahia - 71
- expedições Goiás - 72/73/74
- participação no Colóquio Franco-Brasileiro de Geomorfologia e Pré-História, Belo Horizonte, 1978
- implantação e operação do Laboratório Subterrâneo na Gruta Águas Quentes - Iporanga/SP
- abertura de um campo escola em colaboração com o Instituto de Pré-História da USP em Guareí/SP
- escavações no abrigo sob rocha da ressurgência do Rio Maximiano Iporanga/SP, e outras escavações pelo Estado

trabalhos publicados:

referências: 1.1./1.3./1.4./1.5./1.6./1.7./1.8./6.5. e 7.6. da Bibliografia Espeleológica Brasileira

principais descobertas científicas:

- sambaquis fluviais de Itaoca (Januário e outros) - Apiaí/SP
- três oficinas líticas de Pavão - Iporanga/SP
- abrigo sob rocha em Guareí/SP
- crânio fóssil Megalonychidae nas proximidades da Gruta Laje Branca - Iporanga/SP

CENTRO EXCURSIONISTA UNIVERSITÁRIO - CEU

endereço: Antiga Reitoria - sala 408
 Cidade Universitária
 05508 - São Paulo - SP

data de fundação: 7 de julho de 1970, primeira excursão espeleológica: 2 de janeiro de 1971.

número de espeleólogos atuantes: 39

campo de atividades: exploração, topografia, fotografia, cinema, biologia, geologia, hidrologia, paleontologia, arqueologia, geomorfologia, climatologia subterrânea, estudos turísticos

principais áreas de atuação:

Vales dos Rios Betari e Iporanga, bairros do Lajeado e Bombas, tendo já atuado na região de Intervalos; Iporanga/SP
 Município de Apiaí/SP
 Complexo do Rio São Mateus, Município de São Domingos/GO
 Região do Morro do Chapéu - Irecê/BA
 Parque Nacional de Ubajara/CE
 Região Metropolitana de Curitiba/PR

cavernas exploradas:

Município de Apiaí/SP: Apiaí, Calcário Branco, Guanópolis do Caracol, Morcegos, Vieiras
 Município de Gentio do Ouro/BA: Montanha
 Município de Iporanga/SP: Abismo Anfíbio, Abismo Batalha, Abismo Cachorro, Abismo Caramujos, Castelo, Abismo Cisterna, Colorida, Coruja, Abismo Cotovelo, Abismo Entalada, Evarista, Abismo Figueira, Abismo Figueira dos Macacos, Abismo Fóssil, Gambã, Hipotenusa, Abismo Jararacuçu, Abismo Juvenal, Lagos Suspensos, Lençol, Abismo Marretadas, Abismo Nho-Quira, Abismo Onças, Abismo Ossadas, Paiva, Perdidos, Abismo Picada, Abismo Porteira, Rib. das Onças, Abismo Rolha, Abismo Roncador, Sede cris, Abismo Sol, Abismo Todos Nós, Tubaca, Abismo Veado.
 Município de Morro do Chapéu/BA: Cristal, Esperidião
 Município de Rio Branco do Sul/PR: Lancinha, Piedade
 Município de São Domingos/GO: Pau Pombo, São Mateus - Imbira, São

Vicente II

Município de São Tomé das Letras/MG: Carimbado

Município de Tiangã/CE: Lagoa dos Morcegos

Município de Ubajara/CE: Cima, Lagoa dos Morcegos, Morcego Branco, Pendurado, Urso Fóssil

cavernas cujo conhecimento foi ampliado com a descoberta de novas galerias:

Município de Iporanga/SP: Água Suja, Alambari de Baixo, Alambari de Cima, Grilo, Gurutuva, Jeremias, Laje Branca, Morro Preto-Couto, Onça Parda, Ouro Grosso, Santana

Município de Ubajara/CE: Ubajara

cavernas visitadas:

Município de Apiaí/SP: Ribeirãozinho

Município de Corumbã de Goiás/GO: Ecos

Município de Eldorado/SP: Diabo

Município de Guapiara/SP: Buenos I, Furo 30

Município de Iporanga/SP: Aberta Funda, Águas Quentes (Laboratório), Aranhas, Arataca, Areias de Baixo, Areias de Cima, Betari, Abismo Caramujos, Casa de Pedra, Chapéu, Chapéu Mirim I, Chapéu Mirim II, Córrego Fundo, Córrego Grande I, Córrego Grande II, Córrego Seco, Abismo Estrada, Abismo Lajeado, Lage dos Maquinhos, Marreca, Abismo Marinho, Monjolinho, Pérolas, Sítio Novo, Sofia, Tobias, Zezo

Município de Irecê/BA: Brejões

Município de Ribeira/SP: Misteriosa, Abismo Tira Prosa, Abismo Zero

Município de São Domingos/GO: Angélica - Bezerra, Passa Três, Terra Ronca

Município de São José do Barreiro/SP: Chacina (Sinistra)

principais trabalhos desenvolvidos:

Expedições Goiás: 73/74/76/78/79

Operação Tatus (1975)

Expedição Ouro Grosso (1973)

Expedição Complexo Alambari (1974)

Expedição Bahia 73

Roteiro das Cavernas Apiaí-Iporanga (1976)

Estudo Paleontológico do Abismo do Fóssil (1977)

Levantamento Espeleológico do Parque Nacional de Ubajara/CE (1978)

principais descobertas científicas:

material biológico:

- bagre cego da Gurutuva (Clayton)
- ctenus macho da Santana (Thereza)
- peripatus da São Mateus (Clayton)
- díptero não identificado da Laje Branca (Clayton)
- nova espécie de díptero da Santana, Alambari de Baixo, Casa de Pedra e Água Suja (Eleonora, Clayton)
- nova espécie de gastrópoda da São Mateus (Clayton)
- nova espécie de gastrópoda (vivípara) de Ubajara (Clayton)
- novo gênero de bagres da São Mateus (Clayton, Peninha, Martin)
- novo gênero de minhoca da Alambari de Baixo (Martin)

material paleontológico:

- fósseis do Abismo do Fóssil (Clayton, Peninha, Rosely, Eleonora, Ivo, Coriolano)
- fósseis do Abismo das Ossadas (Clayton, Peninha)
- fósseis do Abismo do Juvenal (Clayton)
- fósseis da Gruta da Evarista (Hugo)
- fósseis da Gruta do Urso Fóssil (Coriolano, Ivo)

material arqueológico:

- abrigo sob rocha da ressurgência do Rio Maximiano (Clayton)
- 50 sítios arqueológicos em Iporanga, Barra do Turvo, Eldorado, Apiaí e Ribeira (oficinas líticas, sambaquis fluviais, sítios cerâmicos) (Clayton)

espeleotemas ainda não descritos no Brasil:

- alfaces da Santana (Beck, Peninha, Clayton)
- agulhas da Santana (Beck, Peninha, Clayton) e Jeremias (Clayton)
- pinheirinhos da Santana e São Mateus (Clayton, Peninha)
- cálice da Casa de Pedra (Clayton)
- espeleofototemas da Casa de Pedra, Água Suja, Morro Preto-Couto e Gambá (Clayton)
- espirocone da Santana (Clayton)
- pérolas gigantes da São Mateus (Clayton, Peninha, Martin)
- cálices, cotonetes e espirocones da São Mateus (Clayton) helicitite gigante em dolina próxima à São Mateus (Ivo, Celso)

trabalhos publicados:

referências: 2.3./2.19./3.3./3.19./3.20./4.12./4.13./5.10./5.12./

5.17./6.13./6.18./6.32./7.13./7.15./7.16./7.21./7.22./7.23. e 7.27. da Bibliografia Espeleológica Brasileira além de vários artigos de divulgação publicados nos jornais "O Estado de São Paulo" e "Folha de São Paulo", e nas revistas "Veja", "Quatro Rodas", "Manchete" e "Revista Geográfica Universal".

SOCIEDADE EXCURSIONISTA E ESPELEOLÓGICA - SEE

endereço: Escola Federal de Minas de Ouro Preto
caixa postal 68
35.400 - Ouro Preto - MG

data de fundação: 12 de outubro de 1937

campo de atividades: exploração, topografia, fotografia, geologia, hidrologia, coleta biológica, observações arqueológicas e paleontológicas

principais áreas de atuação:

Estado de Minas Gerais

cavernas exploradas/visitadas:

Estado da Bahia: Convento ou Salitre, Tiguara

Estado do Ceará: Ubajara

Estado de Goiás: Terra Ronca

Estado de Minas Gerais: Estudantes, Bom Jardim, Araújo, Escada, Vargem da Lapa, Morro Redondo, Lavouras, Poções, Maquiné, Gia, Mocambeiro, Caetano, Tombo, Cerca Grande, Cacimba e Caieira (região de Matosinhos); Lapa Vermelha, Ponte, Lapinha, Sumidouro, Poço Azul, Lapa do Baú, Ribeira I e II (região de Lagoa Santa - Pedro Salgado); Pontilha, Reserva, Santa Rita, Saco do Barreiro e Inhauma (região de 7 Lagoas); Rodeio, Opô, Rodrigo Silva, Antonio Pereira, Morro do Bule, Cachoeira das Andorinhas, Vieira, Itacolomi, Igrejinha (região de Ouro Preto); Pedra do Sino (Carandaí); Posse Grande e Cazanga (região de Arcos); Janelão, Caboclo, Pedra Armada, Tatu, Índio, Bonita, Lapa de Rezar, Desenho, Capim Vermelho, Boquete (região de

Januária); Morro Agudo (Paracatu); Espigão, Madame Caçu, Maria Cobra, Sumitumba e Guarã (região de Coração de Jesus); Pedra Furada, Loca Grande, Milagres, Salitre e Iquarassu.
Estado de São Paulo: Água Suja, Arataca, Areias de Baixo, Casa de Pedra, Chapéu, Mirim, Córrego Grande, Cristais, Laje Branca, Monjolinho, Morro Preto, Santana, Tapagem (Diabo).

principais descobertas científicas:

ossadas do Homo Lajosantensis na Lapa Pontilha
ossadas de 12 indivíduos na Gruta do Bule
pinturas rupestres em várias cavernas de Minas Gerais e Bahia

trabalhos publicados:

referências: 1.2./3.2./3.4./3.14./3.15./3.16./6.4./6.7./6.8./6.11./
6.12./6.14./6.15./6.16./6.17./6.20./6.21./6.22./6.23./6.24./
6.25./6.26./6.27./6.28./6.29./7.17./7.20./7.25. da Bibliografia Espeleológica Brasileira.

Os dados acima foram retirados dos arquivos e da biblioteca da Sociedade Brasileira de Espeleologia e das informações gentilmente enviadas pelo Dr. Paulo Aníbal Marques de Almeida Rolff e pelo Dr. José Raymundo de Andrade Ramos, sócios da SEE.

ESPELEOGRUPO MICHEL LE BRET

endereço: Rua Capitão José Dias, 234
18.100 - Sorocaba - SP

data de fundação: 8 de setembro de 1976

número de espeleólogos atuantes: 10

campo de atividades: exploração topografia, fotografia, biologia

principais áreas de atuação:

Município de Ribeira/SP

cavernas exploradas:

Município de Ribeira/SP: Misteriosa, Abismo Tira-Prosa, Abismo Zero, Mato Dentro.

Município de Adrianópolis/PR: Lago Verde

cavernas visitadas:

Município de Iporanga/SP: Águas Quentes, Alambari de Baixo, Aranhas, Chapéu, Chapéu-Mirim, Monjolinho, Morro Preto - Couto, Santana.

principais trabalhos desenvolvidos:

Estudos bioespeleológicos na caverna misteriosa, Município de Ribeira/SP.

CENTRO DE PESQUISAS GEOLÓGICAS - CPG

endereço: Rua Gustavo da Silveira, 1035
Museu de História Natural da UFMG
Santa Inês
30.000 - Belo Horizonte - MG

data de fundação: outubro de 1972

número de espeleólogos atuantes: 14

campo de atividades: exploração, topografia, fotografia, cinema, biologia, geologia, mineralogia, paleontologia, arqueologia, climatologia.

principais áreas de atuação:

Norte de Minas Gerais (Município de Pirapora, Montes Claros, Jequi-taí, Coração de Jesus)
Região de Lagoa Santa/MG

Cavernas Visitadas:

Município de Cordisburgo/MG: Maquiné

Município de Fidalgo/MG: Sumidouro
Município de Januária/MG: Fabião, Lapa de Rezar
Município de Lagoa Santa/MG: Lapinha, Vargem da Lapa, Lapa Vermelha de Lagoa Santa
Município de Manhuaçu/MG: Pedra Bonita, Pedra Santa
Município de Matosinhos/MG: Balé, Cristais, Faustina, Imagem, Lago, Pinheiros, Poções
Município de Montalvânia/MG: Poseidon
Município de Pedro Leopoldo/MG: Bau, Cerca Grande, Confins, Urubu, Vargem do Macaco, Lapa Vermelha I a VI
Município de São Tomé das Letras/MG: São Tomé
Município de Sete Lagoas/MG: Rei do Mato, Trevo I
Município de Vacaria/MG: Gentio

cavernas exploradas:

Município de Jequitaiá/MG: Lajes
Município de Lassância/MG: Joaquim Ribeiro, Moça Bonita, Rebental-bombas
Município de Matosinhos/MG: Maciel
Município de Sete Lagoas/MG: Trevo II
Município de Vacaria/MG: Vacaria I a IV
Município de Vaza da Palma/MG: Córrego I, II e III, Onça I e II, Oncinha I e II
Município de Vespasiano/MG: Lab II, Vespasiano
Município de Jequitaiá, Lagoa dos Patos e Coração de Jesus/MG: Curlral de Pedras I a XXXVIII

principais trabalhos desenvolvidos:

Exploração e estudo do "Cural de Pedras", Município de Jequitaiá, Coração de Jesus e Lagoa dos Patos/MG
Exploração e estudo das cavernas do Município de Lassância/MG
Implantação e operação de dois laboratórios subterrâneos em Lagoa Santa/MG

O Clube Alpino Paulista (CAP), por completar 20 anos em 1979, mereceu um artigo à parte, apresentado a seguir.

CLUBE ALPINO PAULISTA - CAP

Peter Slavec

Diretor do Departamento de Espeleologia do CAP

Nos fins de 1958 e início do ano de 1959, o Dr. Domingos Giobbi reuniu - à sua volta, alguns entusiastas de montanha. Ele mesmo, um alpinista excelente, e mais alguns estrangeiros radicados no Brasil, começaram a incentivar alguns amigos brasileiros à prática do alpinismo.

Com este embrião formado, revestido do espírito de montanhismo, foi convocada uma reunião de todos os interessados no agradável restaurante Suíço na Rua Caio Prado, em São Paulo. Foi assim que no dia 29 de junho de 1959 foi fundado o CAP - CLUBE ALPINO PAULISTA.

Sua finalidade principal era congregar pessoas amantes da natureza, em especial às montanhas. Pelos estatutos do CAP, portanto, havia possibilidades de se criar qualquer Departamento similar, ligado de alguma maneira ao alpinismo.

Um dos interessados que entraram no Clube Alpino Paulista ainda em 1959, atraído pelo ambiente e pela presença de alguns alpinistas franceses, foi o Dr. Michel Le Bret, alpinista e espeleólogo. Com seu espírito explorador, logo descobriu o grande potencial espeleológico que representava o território brasileiro e assim foi criado, no final de 1959, o Departamento de Espeleologia do CAP, sendo Michel Le Bret nomeado Diretor do mesmo.

A espeleologia no Brasil e especialmente no Estado de São Paulo, tinha, até a fundação do Departamento de Espeleologia do CAP, poucos adeptos.

As primeiras pesquisas em cavernas começaram com Peter Lund, na região de Lagoa Santa, Minas Gerais. Seu interesse principal era pesquisar sítios arqueológicos e paleontológicos, entre os anos de 1835 e 1844.

Outro pesquisador, contratado pelo Governo do Estado de São Paulo, foi

o paleontólogo Ricardo Krone, que encontrou no Município de Iporanga, no Alto Vale do Ribeira, 41 grutas, descritas de forma resumida. Foi o primeiro relatório espeleológico no Estado de São Paulo, dando origem às primeiras 41 grutas do atual e primeiro cadastro de grutas do Estado de São Paulo. Suas pesquisas são datadas entre os anos de 1906 até 1909. Baseando-se nestes dados, foi criado pelo Governo Estadual, através do Instituto Geográfico e Geológico, o Parque Estadual do Alto Vale da Ribeira.

O único grupo atuante em espeleologia antes de 1959, foi a Sociedade Excursionista e Espeleológica - SEE, subsidiada pela Escola de Minas, em Ouro Preto, Minas Gerais.

Durante os primeiros anos do Departamento de Espeleologia do CAP, havia ainda no Estado de São Paulo, alguns núcleos espeleológicos trabalhando em diversas áreas, como Grupo Aranhas, Grupo Itatins e Espeleo Clube de Londrina, que por falta de incentivo e apoio foram aos poucos dissolvidos.

Coube ao Clube Alpino Paulista levar adiante atividades espeleológicas no Estado de São Paulo. Foi a partir do CAP que começou a moderna espeleologia no Brasil, da qual fazem parte exploração de cavernas em grupos, uso de equipamento adequado, similar ao usado pelos clubes espeleológicos na Europa e pesquisa sistemática das grutas.

O Vale do Ribeira é o centro espeleológico paulista. Foi entre os anos de 1961 a 1964 a fase decisiva para o desenvolvimento e o progresso da espeleologia. Já nesta época, foram definidas três regiões para a exploração das grutas:

1. Região de Caboclos, Espírito Santo - Município de Iporanga.
2. Região do Vale do Betari - Município de Iporanga.
3. Região do Eldorado - Município de Registro.

Até hoje, as três regiões são consideradas como independentes, especialmente por terem o acesso por diferentes estradas.

As atuações do CAP, sob orientação de Michel Le Bret, nestas áreas e que merecem maior destaque foram:

- Na região de Caboclos, com a colaboração do Dr. José Epitácio Pas

dos Guimarães e de Pedro P. Comério, ambos do I.G.G.:

- Gruta do Monjolinho
 - Gruta da Pescaria
 - Gruta Casa de Pedra
- Na região do Vale do Betari:
- Gruta do Ouro Grosso
 - Grutas das Areias I e II
 - Abismo Tobias
- Na região do Eldorado:
- Caverna do Diabo ou Gruta da Tapagem, cuja travessia se deu em 28.11.64.

Os trabalhos nos anos seguintes se traduziram na pesquisa das grutas anteriormente descobertas, na elaboração dos mapas, na divulgação dos trabalhos. Foram feitas várias conferências, convidando os interessados a participar das excursões do CAP às grutas.

Em meio a estas atividades de divulgação, inclusive junto aos órgãos governamentais, surgiram pequenos grupos ou indivíduos fora de São Paulo, também interessados em espeleologia. Assim, surgiu a necessidade de intercâmbio com espeleólogos ativos. Com este intuito, Michel Le Bret organizou em Ouro Preto, na Escola de Minas, o I Seminário Brasileiro de Espeleologia, em 4 de novembro de 1966.

Mais alguns anos foram suficientes para que a espeleologia se desenvolvesse a ponto de justificar a criação da Sociedade Brasileira de Espeleologia, fundada em Ouro Preto, em 1969, exatamente dez anos após ter sido criado o Departamento de Espeleologia do CAP.

Michel Le Bret foi eleito Presidente da S.B.E. e a maioria dos sócios fundadores eram espeleólogos do Clube Alpino Paulista, nesta época já com sólidos conhecimentos espeleológicos.

Entre os melhores e mais ativos espeleólogos do CAP, que atuaram nesta década de atividades, que contribuíram às vezes com trabalhos árduos, na luta com inúmeras dificuldades, devemos mencionar Luiz Guilherme Assunção (Meca), Salvator Licco Haim, Peter Slavec, José Luiz Vasquez Yus

te, Sérgio Audino, Siegurd Duncce.

Em 1969, Michel Le Bret teve que voltar à França, mas a espeleologia no CAP continuou, às vezes com menor atividade, às vezes com maior entusiasmo.

Na Assmbléia do CAP de 1971, Michel Le Bret foi nomeado sócio Benemérito do CAP. Foi nessa ocasião que enviou ao CAP a seguinte carta:

"É com grande satisfação que recebi a nomeação de "Sócio Benemérito" do Clube Alpino Paulista. Diga a todos os meus amigos do CAP o quanto fico comovido por aquele sinal de amizade. O CAP foi para mim a ocasião de muita alegria no Brasil e a recordação das explorações tais como as da Casa de Pedra ou da Caverna do Diabo ficarão como os melhores da minha vida. Desejo aos meus amigos e a todos os sócios do CAP novas descobertas e especialmente, a maior de todas, a descoberta da alegria que nasce do senso do esforço e do trabalho em equipe... M. de Bret".

Neste ano de 1979, comemorando os vinte anos de atividades espeleológicas no CAP, podemos dizer com satisfação, que o trabalho continua.

O espírito espeleológico do CAP tem sido sempre inclinado à exploração de novas grutas, desde as primeiras explorações de Michel Le Bret, pelo fato de serem ainda poucas as grutas conhecidas no Estado de São Paulo. O lema da década de 60 era: "Descobrir e divulgar".

Este espírito tem permanecido até hoje dentro do Departamento de Espeleologia do CAP, em parte devido a pessoas de atividades as mais diversas e portanto, interessadas em conhecer cavernas como um todo e em parte, se tratar de alpinistas interessados em aproveitar seu conhecimento técnico de escaladas, unindo-o com o espírito milenar latente dentro do homem que é o descobrir o desconhecido.

O processo de descobrir uma nova caverna é longo e exige estudos preliminares. Usamos mapas, fotos aéreas, seguimos trilhas e picadas, mas quase sempre dependemos do caboclo morador da região. Este caboclo é o braço direito do espeleólogo-explorador até que se encontre a boca da gruta.

Não há nada mais perturbador dentro do espeleólogo do que, após pesquisar a região por muito tempo e no caminhar pela mata virgem, deparar-se

de repente, com a boca de uma nova gruta. Ao parar e olhar para a escuridão logo depois da entrada, a sensação que se tem é como se a escuridão nos envolvesse e atraísse. Entramos e os primeiros passos que pisamos neste desconhecido nos transportam através do tempo e do espaço. Na gruta temos a sensação da eternidade. Cada pedra, cada formação dos espeleotemas, a argila úmida, tudo o que avistamos à luz da pequena chama de carbureto, pode ter milhares de anos. A caverna parece ter aguardado milênios para, de repente, ser desvendada e explorada. É com este espírito que o espeleólogo-explorador enfrenta os subterrâneos. É com este espírito que procura respostas científicas para este mundo escuro, para a vida dos pequenos Habitantes troglóxenos e troglóbios, pesquisa a formação límpida e cristalina de alguns espeleotemas, espreita à procura de ossadas petrificadas da pré-história. O que existe, principalmente, é um profundo respeito pela caverna e tudo que está dentro dela.

Hoje, podemos resumir nossos trabalhos de exploração de grutas no Estado de São Paulo nas regiões de Caboclos-Espírito Santo e Região do Area do Grande, ambas no Município de Iporanga. Além disto, temos feito, em colaboração com a S.B.E., três expedições a Goiás, Município de São Domingos. A primeira foi em 1974, explorando as Grutas São Vicente II e Couro D'Anta, A segunda, em 1976, foi expedição mista, pois foram convidados dois espeleólogos da Seção de Espeleologia da Federação Polonesa de Alpinismo, quando exploramos as Grutas São Vicente I, São Vicente II e Passa Três.

A terceira foi em 1978, continuando a exploração da Gruta São Vicente I e Gruta Passa Três, com a participação de três espeleólogos argentinos da Organización Argentina de Investigaciones Espeleológicas Karst.

Mas, a melhor maneira de exibir o trabalho realizado pelo CAP, é a relação abaixo das Grutas descobertas ou exploradas em primeira mão pelos espeleólogos do nosso Clube.

- No Estado de São Paulo:

Diabo, Monjolinho, Arataca, Farto, Fartinho, Casa de Pedra, Pescaria, Alambari de Baixo, Areias de Cima, Areias de Baixo, Morro Preto, Periquito, Laje das Furnas, Laje das Furninhas, Abismo Furnas, Salão Grande da Pescaria, Córrego Fundo, Ouro Grosso, Espírito Santo, Desmoronada, Abismo Lajeado, Água Silenciosa, Areado Grande I, Areado Grande II, Araponga, Jeep, Fenda, Baixão, Abismo Berta Leão I, Abismo Berta Leão II, Jacaré do Paredão, Quebra Vento, Fundão, Abismo Baixão, CAP,

Cabana, Sul I, Ribeirão Grande, Pedra Marcada, Itaoca, Apiaí (das Onças), Opiliões, Lesma Salgada, Cogumelos.

- No Estado do Paraná:

Furna de Vila Velha

- No Estado de Goiás:

São Vicente I, São Vicente II, Couro D'Anta, Passa Três, Buraco do Morcego, Buraco das Andorinhas, Buraco das Araras, Fazenda Cuiabá.

TOTAIS: - Grutas: 53
- Desenvolvimento: 38.000 metros
- Desnível: 1.154 metros

Temos assim uma idéia clara das atividades de exploração do CAP durante seus vinte anos de atividades constantes.

Não faltaram também traços de suas atividades em várias publicações. Podemos citar, como dados bibliográficos, as seguintes publicações que fazem referências às atividades espeleológicas do Clube Alpino Paulista:

- Estudos Espeleológicos no Vale do Alto Ribeira, por Michel Le Bret, Boletim nº 47 do Instituto Geográfico e Geológico - 1966.
- O Mosquetão nº 4 - Boletim Informativo do CAP - 1972.
- Estudo de Grutas Calcárias no Município de Iporanga - SP, região do Espírito Santo, por Peter Slavec, O Mosquetão - CAP - 1972.
- O Mosquetão nºs. 6 e 8 - Boletim Informativo do CAP - 1974.
- Merveilleux Bresil Souterrain, por Michel Le Bret, Editions du 1' Octogone - 1975 - França.
- Revista Geográfica Universal nº 14 - 1975.
- O Mosquetão nº 9 - Boletim Informativo do CAP - 1977.
- O Mosquetão nº 10 - Boletim Informativo do CAP - 1978.

- Boletim Informativo nºs 7 e 8 da Sociedade Brasileira de Espeleologia - 1976.
- Espeleotema nº 10 - Boletim Informativo da SBE - 1976.
- Espeleotema nº 11 - Boletim Informativo da SBE - 1978.
- Espeleotema nº 12 - Boletim Informativo da SBE - 1979.

Foram publicados ainda inúmeros artigos em jornais como O Estado de São Paulo, Folha de São Paulo e Revista Manchete.

Foram realizadas também conferências desde os primeiros anos de atividades, tais como na Biblioteca Municipal de São Paulo, no Auditório da Folha de São Paulo, na Associação Adventista, na Universidade Mackenzie ou ainda na França, Inglaterra, Iugoslávia e Suíça, por espeleólogos do CAP.

Devemos destacar em especial, os sócios do CAP que têm contribuído nesta segunda década para a espeleologia brasileira, como Adalbert Kolpatzik, sua esposa e filhos, Hilda Maria de Britto, Álvaro Bento de Jesus, Max Luiz Haim, Lao Holland, Jon Thornton, Breno Chvaicer, Leonel Brites, Vilma Ribeiro, Peter Barry e muitos outros.

Desejamos a todos muito boa sorte, cientes de que a espeleologia no CAP continuará sempre importante entre suas atividades e que também continuará formando novos espeleólogos para o estudo do maravilhoso mundo subterrâneo.